

memória



Esta invenção passa pelos céus de Santo André

A energia eólica volta à pauta da tecnologia mundial, tema que foi estudado há quase um século na região

“Bons ventos trazem boas notícias. A energia eólica já abastece cerca de 22 milhões de residências por mês no Brasil. São mais de 520 parques eólicos no País, 80% deles no Nordeste.”

Os dados divulgados em junho de 2018 pela Associação Brasileira de Energia Eólica indicam que, neste ano de 2019 a energia produzida a partir da força do vento deve ser a segunda maior fonte brasileira – 8,5% –, ficando atrás somente da hidrelétrica e superando a produção conjunta das termelétricas e usinas de biomassa.

Fonte: Suzana Camargo, jornalista, em artigo publicado no blog *Conexão Planeta*.

Para entender: energia eólica é a transformação da energia do vento em energia útil, tal como na utilização de aerogeradores para produzir eletricidade, moinhos de vento para produzir energia mecânica ou velas para impulsionar veleiros.

A energia eólica tem sido aproveitada desde a antiguidade para mover os barcos impulsionados por velas ou para fazer funcionar a engrenagem de moinhos, ao mover as suas pás.

Em meados da década de 1920, algumas empresas começaram a fabricar aerogeradores elétricos de 1-3 quilowatts, os quais tiveram uma ampla aceitação nas regiões rurais da América do Norte.

Estas informações são facilmente encontráveis na internet, em estudos co-

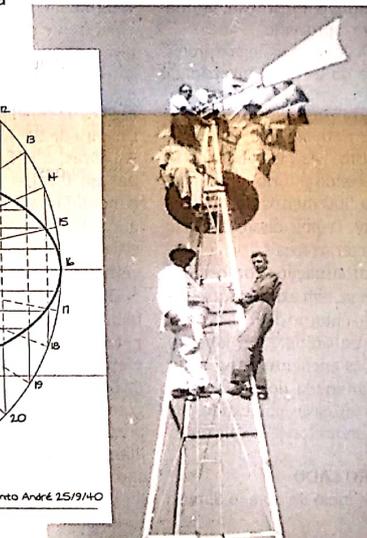
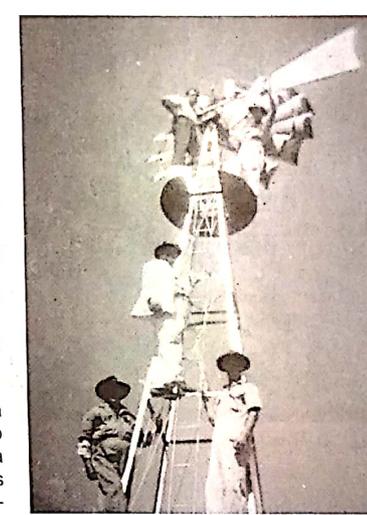
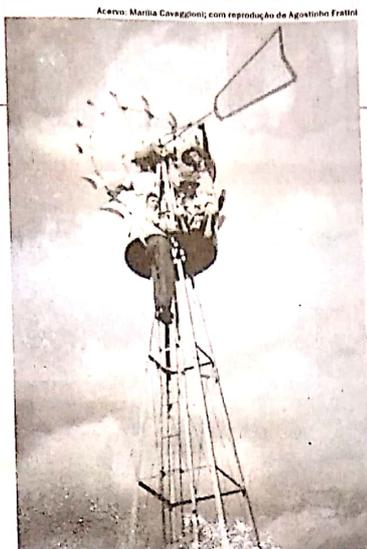
mo os da professora Juliana Diana, de biologia. Tais estudos, aqui em *Memória*, nos remetem aos desenhos técnicos idealizados por Alécio Cavaggoni na primeira metade do século passado quando funcionário da multinacional norte-americana Lidgerwood, com unidade no bairro Casa Branca, em Santo André.

NA PRANCHETA

As datas dos desenhos do Sr. Alécio coincidem com as datas dos estudos realizados, à época, para o uso da energia eólica pela indústria. Daí o título da *Memória* de hoje, que também bate com as fotografias reproduzidas do acervo particular deste técnico que estudou no 1º Grupo Escolar de Santo André e fez curso profissionalizante em São Paulo, no Liceu de Artes e Ofícios.

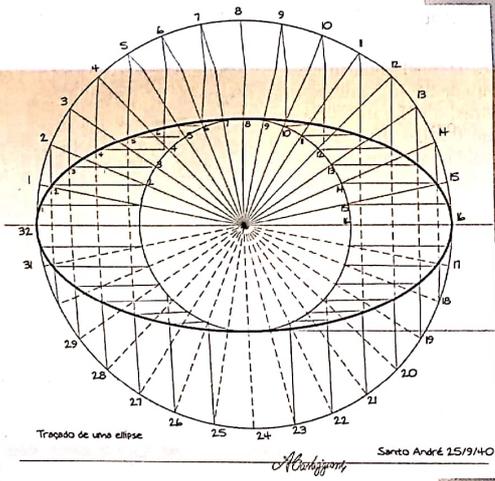
O acervo de Alécio Cavaggoni, preservado pela professora Marília Cavaggoni, sua filha, é riquíssimo. Ali estão fotos dos operários da Lidgerwood no trabalho e nos momentos de lazer. E ali estão os desenhos técnicos em pergaminhos. Tudo a ver com a formação industrial de Santo André, em particular, e do Brasil, de forma geral.

E quando a energia eólica passa a ser matéria atualíssima, neste segundo semestre, como demonstra a jornalista Suzana Camargo, é bom saber que os primeiros estudos da matéria, no Brasil, passam pelos desenhos deste andreense e de seus colegas da fábrica que se foi.



MAIS QUE MOINHOS.

A Lidgerwood investia na pesquisa da energia eólica: Alécio Cavaggoni guardou seus desenhos técnicos e fotos de experimentos realizados em Santo André



ADEMIR MEDICI

ademir.medici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



Interação com Facebook



‘A cotação da muamba depende do agente’

O fato é verídico, presenciado pelos olhos atentos do cronista. Portanto, os personagens são reais, apenas camuflados pela troca de nomes e com alguns retoques nos diálogos. O clima era de fim de novela, com festa de adeus e saudade.

Da crônica de Guido Fidelis publicada pelo *Diário* em 4 de fevereiro de 1989. Confira a íntegra no Facebook da *Memória* – acessem o endereço acima.

Diário há 30 anos

Sábado, 4 de fevereiro de 1989 – ano 31, edição 6980

Manchete – Golpe tira Stroessner do poder. Cem pessoas morrem no Paraguai

São Bernardo – Câmara Municipal não discute e aprova os 147 novos cargos de secretários dos 21 vereadores. Sessão foi uma das mais rápidas da história, sem qualquer discussão.

Economia – Com Plano Verão e tudo, inflação bate todos os recordes: 70,28% em janeiro.

Da coluna *Plano de Vista*: Vicente Paulo da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, fala sobre os principais erros do Plano Verão.

Carnaval 89 – Desfile começa às 20h em Santo André, na Avenida Dom Pedro II.

Em São Paulo, na Avenida Tiradentes, Rosas de Ouro encena a Companhia Cinematográfica Vera Cruz.

Jordano Martinelli, o guardião do acervo da Vera Cruz, em São Bernardo, desfilará em cima da charrete usada no filme *Sinhá Moça*, do qual participou.

Martinelli sairá todo vestido de preto.

A roupa é a mesma usada no filme, quando fez papel de guarda.

Ele usará também bengala de prata e tarja negra no braço.

“Se me perguntarem se perdi algum parente, respondo: perdi, foi a Vera Cruz”.

Em 4 de fevereiro de...

1919 – Cai uma barreira no segundo plano, corte 11, da Serra. Trem das 16h45, de Santos, não pôde chegar a Paranapiacaba. Alguns passageiros subiram a pé; outros retomaram.

Em São Paulo, a parte baixa da cidade está inteiramente alagada. Casas desabaram.

A enchente do Tietê (de uma crônica publicada pelo *Estado*):

■ Há quanto tempo não se registrava aqui uma enchente assim. As que nestes últimos anos temos tido, não passaram, felizmente, de enchentes comuns, que nem chegaram a despertar interesse e a chamar gente à Ponte Grande ou à Várzea do Carmo. A de agora é muito diferente.

■ Até se recordam versos de Alberto de Oliveira: “O que era um rio ecoa. E é mar, e engrossa, e alteia, e ferve, e espuma, e, rouco, morde as margens, empola, empina-se, acachôa. Bolha, brama, e, à feição do indômito cavalo, voa impelindo em fúria o peso d’água”.

O cronista é abordado por um italiano, que teve a casa inundada, como tantas outras.

– Che disgrazia, signore! Che disgrazia...

São ruas da Ponte Grande e Ponte Pequena, onde habitam famílias das mais pobres e humildes da cidade.

1959 – Seleção Brasileira de Basquete Masculino conquista o primeiro título mundial.

2004 – Criada a rede social Facebook.

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Ademir Ferreira Cardoso, 79. Natural de Presidente Soares (MG). Residia no Jardim Silvana, em Santo André. Dia 29. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

São Bernardo

Teru Shitsuka, 93. Natural do Japão. Residia no bairro Taboão, em São Bernardo. Dia 23. Cemitério dos Casas.

São Caetano

Argemiro Nascimento, 87. Natural de Novo Horizonte (SP). Residia no bairro Mauá, em São Caetano. Dia 28. Cemitério São Pedro, Vila Alpina.

Diadema

Hiroye Inoue, 74. Natural de Lavinia (SP). Residia no Jardim Guacurí, em São Paulo (SP). Dia 29, em Diadema. Jardim da Colina.

Mauá

Maria Augusta da Silva, 84. Natural de Ervália (MG). Residia no bairro Casa Branca, em Suzano (SP). Dia 26, em Mauá. Cemitério Colina dos Ipês, em Suzano (SP).

Ribeirão Pires

Selmo da Silva, 40. Natural de Ribeirão Pires. Residia no bairro Soma, em Ribeirão Pires. Dia 25. Cemitério São José.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 4820-4353.

